

O Poder da Fé

27 Domingo Comum C

São muitas as dificuldades do dia-a-dia.

Quantas vezes, passamos por momentos de desânimo, impaciência e até de descrença!

Muitas vezes, questionamos tudo e todos, até mesmo a nossa fé. E perante estes factos, por vezes tão injustos e de sofrimento, interrogamo-nos sem conseguirmos compreender por que razão Deus permite que tais coisas aconteçam.

Por isso, muitas vezes, pedimos a Deus que ponha ordem nestas ocorrências.

A resposta de Deus é-nos dada nas leituras que acabámos de ouvir.

Na 1ª Leitura, o Profeta HABACUC conta a sua experiência de fé:

Diante da extrema violência e da corrupção que ele presenciava no meio do povo, o Profeta queixa-se impaciente: **"Até quando, Senhor, até quando, esta situação?"**

E o Senhor responde-lhe, aconselhando-o a não desanimar. Ele (Deus) intervirá no momento oportuno e não falhará:

"O justo viverá pela sua fé". (Hab 1,2-3.2,2-4)

Quantas vezes, também nós, **não conseguimos entender e perguntamos:**

Por que razão, Deus permite que aconteçam tantas coisas absurdas, na nossa vida?...

Nessas horas difíceis, como Habacuc, nós perguntamos: **Porquê, Senhor?... Até quando?...**

A FÉ é o único caminho para compreender o Mistério da História e superar todas as dificuldades e contradições.

Sem **FÉ** não compreenderemos nada...

O poder da **FÉ** leva-nos a confiar em Deus, mesmo quando ele **"parece" ausente da história, e ausente da nossa vida.**

Ele está sempre atento à nossa oração. **Deus é fiel.** O que é preciso é **ter FÉ.**

Na 2ª Leitura, encontramos SÃO PAULO a dar ânimo ao sacerdote, seu amigo Timóteo.

Timóteo estava desanimado com as dificuldades que encontrava na difusão do Evangelho.

São Paulo escreveu-lhe, animando-o a perseverar na **confiança em Deus.**

Se tudo corresse ao nosso gosto, sem dificuldades, que espaço ficaria para a **confiança em Deus?**

Por isso, S. Paulo anima-o a renovar dentro de si, a graça do Sacerdócio que recebeu.

Esta leitura convida-nos a reavivar também a chama da nossa **fé**, e do nosso sacerdócio batismal... ..

No Evangelho, encontramos JESUS e os Apóstolos, a caminho de Jerusalém.

A caminhada era difícil. E diante de tantos sacrifícios, resultantes desta caminhada e da proposta apresentada, por Cristo, aos seus seguidores, os Apóstolos sentiam-se em crise. Estavam vacilando e sentiam-se **tentados** a deixar Jesus, como já tinham feito muitos outros discípulos.

Então, os Apóstolos, preocupados e tentados a deixar Jesus, pediram: **"Ó Senhor, aumenta a nossa fé".**

Jesus responde: "SE TIVÉSSEIS FÉ como um GRÃO DE MOSTARDA, poderíeis dizer a esta amoreira, arranca-te daqui e planta-te no mar e ela vos obedeceria". (Lc 17,5-10)

A FÉ é o Remédio às crises da Comunidade.

Se a fé for autêntica, mesmo pouca e pequena, poderá superar os maiores obstáculos.

O QUE É A FÉ?

- É um DOM GRATUITO DE DEUS... (que não conquistamos pelos nossos méritos... é Deus que nos dá este DOM)

- Mas este DOM exige de nossa parte UMA RESPOSTA VIVA E RESPONSÁVEL:

"A fé sem obras é morta". (Tg 2,17)

A Fé e as ações devem andar sempre juntas.

A Fé, mesmo que pequena, cresce e torna-se forte:

- pela prática da oração,
- pela participação ativa nas atividades da nossa comunidade,
- pela prática da caridade,
- pela prática da justiça,
- e pela vivência fraterna e solidária.

A FÉ **não é** apenas uma ADESÃO INTELECTUAL a umas certas verdades aprendidas na catequese e a ritos de religiosidade popular, como por exemplo, fazer uma promessa, ou ir a pé, até Fátima...

A FÉ também não é um sentimento religioso.

A FÉ é, antes, uma ADESÃO DE VIDA ao Projeto de Deus.

A FÉ - É um encontro pessoal com Deus, em Jesus Cristo.

A FÉ - É identificarmo-nos com Ele. É parecermo-nos com Ele...

A FÉ - É fazermos a vontade de Deus, aqui na terra...

A FÉ - É olhar o mundo, os acontecimentos, as pessoas com o olhar de Deus...

A FÉ - É uma ENTREGA TOTAL E GRATUITA... sem esperar **direitos e privilégios**, ou proveitos numerários.

Há DUAS TENTAÇÕES na nossa vida espiritual, e que resultam deste mundo inseguro, perturbado:

1 - A primeira tentação é o Desânimo:

Sentimo-nos pequenos, incapazes, inúteis...

Muitas vezes pensamos até em largar tudo...

2 - A segunda tentação é considerarmo-nos " mais importantes e mais merecedores"... pelo facto de trabalharmos mais ativamente para a Igreja.

Para esses, Jesus disse:

"Quando tiverdes feito tudo o que vos foi mandado, dizei: somos servos inúteis, fizemos o que devíamos ter feito".

Para nós, Jesus diz-nos:

Não desanimes, caminha com a firme ESPERANÇA que "O JUSTO VENCERÁ PELA SUA FÉ".

E se a nossa FÉ é ainda pequena, menor do que o grão de mostarda, façamos nosso o pedido dos Apóstolos:

"Senhor, aumenta a nossa fé ...